

Serviço de Pediatria do novo hospital duplica utentes



Responsáveis autárquicos e da nova unidade hospitalar abordaram a actualidade e o futuro da especialidade de Pediatria

"Actualidades em Pediatria" foi o tema que juntou cerca de 150 profissionais de saúde, nos passados dias 21 e 22 de Maio, no Apart-Hotel Pestana, em Cascais, para acompanharem as 13.ª Jornadas de Pediatria do Centro Hospitalar de Cascais (CHC), que, entre outros assuntos, discutiu problemas neonatais e outros que ocorrem nas urgências, alguns dos quais foram destacados: "A doença pneumocócica na criança", a "Dor torácica na urgência" e as "Convulsões na urgência". Também os problemas ortopédicos mereceram especial atenção.

Luís Pinheiro, chefe do Serviço de Pediatria do CHC e responsável pela unidade Neonatal, disse ao JR que "estas acções de formação servem para discutir alguns problemas pertinentes e para partilhar experiências sobre os temas".

Sobre o sector da Pediatria em Cascais, o responsável médico sublinhou que "quem conhece a Pediatria em Cascais, apercebe-se que é uma ilha no hospital velho. Tentamos assegurar um serviço com qualidade e temos feito um bom serviço". No futuro, diz, "perspectiva-

mos que com a mudança para o novo hospital, continue a ser um serviço com qualidade e que vai servir uma população maior porque vai abranger oito freguesias do concelho de Sintra".

Na sessão de abertura do evento, Nuno Lynce, director do Serviço de Pediatria, sublinhou que nesta especialidade "é sobretudo a actividade clínica que nos absorve todo o tempo". Mas, adiantou, "a actividade científica também tem sido fundamental no dia-a-dia". Na Pediatria de Cascais, registou, "houve uma melhoria das condições de tratamento".

No âmbito da parceria público-privada que viabiliza o novo Hospital de Cascais, em Alcabideche, "a Pediatria vai ter 345 mil utentes na área materno infantil", tendo em conta que "nos últimos Censos de 2004, Cascais tinha 181 444 utentes e com as oito freguesias de Sintra espera-se mais 161 mil utentes".

Por sua vez, o presidente da Câmara, António Capucho, revelou que "a inauguração do novo hospital está agendada para 22 de Fevereiro de 2010", uma razão para os munícipes

estarem descansados. "Este facto dá-nos uma certa segurança. Constatamos que a saúde já não é a principal preocupação da população como antes era. Esta situação inverteu-se e passou a constituir 40% da preocupação das pessoas e isso agrada-me registar".

José Boquinhas, presidente do Conselho de Administração do HPP Hospital de Cascais, garantiu, por seu turno, que na nova unidade a área pediátrica "irá melhorar ainda mais as condições de trabalho dos profissionais", embora ressalvando que "a Pediatria sempre foi considerada um serviço de grande qualidade". Segundo este responsável, "a parceria público-privada tem mesmo que correr bem. Se tudo correr bem, seremos um hospital de referência internacional e de excelência a nível nacional". "Seremos um pólo de atracção, extremamente humanizado e com tecnologia moderna. Também os profissionais têm uma oportunidade de melhorar a sua performance", concluiu José Boquinhas.

Francisco Lourenço